



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **ABSENTEÍSMO DE SERVIDORES POR LICENÇAS EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICA FEDERAL**

**BÁRBARA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO e TÂMARA DE CARVALHO OLIVEIRA**

**Introdução:** O absenteísmo é considerado um fenômeno complexo e multicausal. Sua etiologia abrange fatores pessoais, psicossociais, econômicos, biológicos e ambientais (ANDRADE et al., 2008). O índice de absenteísmo no setor público tem mostrado relevância, se tornando ainda mais preocupante pelo impacto econômico gerado ao erário e conseqüentemente afetando toda a sociedade. Estudar sobre o absenteísmo gera informações pertinentes a respeito da saúde do trabalhador e suas condições de trabalho, apresentando possíveis deficiências na gestão (GUIMARÃES et al., 2016). **Objetivo:** Descrever os índices de absenteísmo por motivo de saúde e as principais patologias que geram licença entre os servidores do Instituto Federal Fluminense (IFF). **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental de abordagem qualitativa e quantitativa e de caráter descritivo e exploratório. Os relatórios analisados serão relacionados aos afastamentos do trabalho por licença em saúde dos servidores do IFF entre os anos de 2014 e 2016. **Resultado Parcial:** Apesar de um crescimento de 11% no número de servidores no Instituto entre os anos de 2014 a 2016, o quantitativo de afastamentos por licenças em saúde cresceu em 71,62%. Os grupos das doenças mais prevalentes, utilizando como referência o CID-10 (Código Internacional de Doenças), são as doenças osteomuscular e do tecido conjuntivo (Grupo M), doenças do aparelho respiratório (Grupo J) e transtornos mentais e comportamentais (Grupo F), levando em consideração os números de atestados apresentados e a quantidade de dias de afastamento do trabalho. O aumento de afastamentos apresentando patologias do Grupo M de 2014 a 2016 foi de 76,74%, do Grupo J foi de 141,31% e do Grupo F foi de 135%. **Discussão:** A partir dos dados já analisados, podemos observar que os afastamentos do trabalho por motivo de doença ocorridos entre os anos de 2014 a 2016 no Instituto Federal Fluminense teve aumento progressivo referente aos grupos considerados prevalentes neste estudo. As doenças que tiveram o aumento mais expressivo em seus índices foram as do Grupo J, porém as do Grupo F são as causas de mais dias de absenteísmo entre os servidores. **Conclusão:** A saúde do trabalhador ainda é um desafio, principalmente no serviço público. Os resultados encontrados até o momento mostram a tendência do aumento do absenteísmo no setor público em decorrência de licenças em saúde, evidenciando a necessidade de políticas de saúde do trabalhador e melhora nas organizações do trabalho.

**Palavras-chave:** Absenteísmo. Saúde do trabalhador. Servidor público .